



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE GEOGRAFIA, DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE
CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA**

LUIS FELIPE DA SILVA COSTA

**PNLD 2021: CONHECENDO OS LIVROS DIDÁTICOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS
HUMANAS.**

**Maceió
2023**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE GEOGRAFIA, DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE
CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA**

LUIS FELIPE DA SILVA COSTA

**PNLD 2021: CONHECENDO OS LIVROS DIDÁTICOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS
HUMANAS.**

Relatório de Iniciação Científica apresentado ao Curso de Geografia Licenciatura do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente, da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para a obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Orientadora: Jacqueline Praxedes de Almeida

**Maceió
2023**

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

C837p Costa, Luis Felipe da Silva.
PNLD 2021 : conhecendo os livros didáticos da área de ciências humanas
/ Luis Felipe da Silva Costa. – 2023.
27 f. : il. color.

Orientadora: Jacqueline Praxedes de Almeida.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia:
Licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Geografia,
Desenvolvimento e Meio Ambiente. Maceió, 2022.

Bibliografia: f. 27.

1. Análise do livro didático. 2. PNLD 2021. 3. Geografia (Ensino médio).
4. Ciências sociais e humanas. I. Título.

CDU: 911 : 371.671



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE GEOGRAFIA, DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

LUIS FELIPE DA SILVA COSTA

PNLD 2021: CONHECENDO OS LIVROS DIDÁTICOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS.

Relatório de Iniciação Científica apresentado ao Curso de Geografia Licenciatura do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente, da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para a obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Orientador (a): Prof.^a Dr.^a. Jacqueline Praxedes de Almeida

Monografia defendida e aprovada em 20 / 07 / 23

Comissão Examinadora

Documento assinado digitalmente
 JACQUELINE PRAXEDES DE ALMEIDA
Data: 04/08/2023 10:51:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a. Jacqueline Praxedes de Almeida (Presidente)

Documento assinado digitalmente
 CIRLENE JEANE SANTOS E SANTOS
Data: 08/08/2023 15:35:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a. Cirlene Jeane Santos e Santos (IGDEMA/UFAL)

Documento assinado digitalmente
 DENIS ROCHA CALAZANS
Data: 04/08/2023 11:51:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Denis Rocha Calazans (IFAL-Maceió)

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste trabalho não seria possível sem o consentimento de Deus, a quem agradeço imensamente por ter me guiado e me dado força e sabedoria para lidar com as adversidades encontradas ao longo do caminho.

Às minhas mães Maria Eunice da Silva e Sabrina da Silva Alexandre, que me apoiaram desde o início da graduação e me incentivaram em todos estes anos de luta.

Aos meus irmãos Júlia Patrícia Silva de Melo Batista e José Vinicius da Silva Correia por acreditarem em mim sempre.

À minha tia Maika e minha prima Tanise, que sempre me incentivaram e me ajudaram de todas as formas possíveis nessa trajetória

Aos meus amigos de graduação, pelo companheirismo e por toda ajuda que recebi nestes anos, especialmente aqueles que estiveram comigo até o fim em todos os momentos, Alexio e Patrícia.

À minha orientadora Profa. Dra. Jacqueline Praxedes de Almeida, pela paciência, compreensão, por todos os ensinamentos e por todo apoio me dado não somente na orientação deste trabalho, assim como em outras atividades que realizamos juntos no LEG, durante o PIBID e PIBIC, no estágio curricular etc. Foram momentos de muito aprendizado, sou muito grato pela sua disponibilidade.

A Universidade Federal de Alagoas e ao Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente, pela possibilidade de Conclusão do Curso Superior, pelas experiências vividas, oportunidades e por tudo que aprendi ao longo desses anos.

RESUMO

As recentes mudanças aplicadas na etapa do Ensino Médio caracterizaram alterações na estrutura e no processo de escolha de novos livros didáticos, que passaram a ser utilizados em 2022 nas escolas públicas do país. A presente pesquisa analisou as mudanças ocorridas nos livros didáticos disponibilizados no PNLD 2021 (Objeto2), investigando se as obras apresentam os conteúdos, as categorias e os conceitos essenciais da disciplina de Geografia para o Ensino Médio, bem como o posicionamento dos professores da área a respeito das alterações vigentes. Através de um roteiro de análise elaborado, foram investigadas 8 coleções de livros da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) para a etapa do Ensino Médio: Conexões – Editora Moderna; Moderna Plus – Editora Moderna; Identidade – Editora Moderna; Diálogos – Editora Ática; Multiversos – Editora FTD; 6. Prisma – Editora FTD; Interação – Editora do Brasil, e Módulos – Editora AJS, as quais apresentam 6 volumes cada. Dentre os resultados obtidos, constatou-se uma nítida perda de espaço nos materiais para as discussões, apresentação e aprofundamento dos conteúdos, além de uma insuficiente e reduzida menção ao profissional com formação em Geografia para mediar os conteúdos no decorrer das coleções. Neste sentido, pôde-se concluir a existência de um cenário crítico quanto ao tratamento das disciplinas da área de Ciências Humanas neste novo formato do Ensino Médio e nos materiais que estão sendo produzidos e distribuídos nas escolas, sobretudo, para a Geografia.

Palavras-chave: livros didáticos; Ensino Médio; ciências humanas e sociais.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Organização das coleções de livros didáticos na plataforma <i>Google Drive</i>	11
Figura 2 - Sugestões de cronogramas para utilização dos volumes presentes nos manuais do professor	16
Figura 3 - Indicações para mediação dos conteúdos na Coleção Conexões da Editora Moderna	18
Figura 4 - Sugestões de mediações de conteúdo na Coleção Diálogos.....	19
Figura 5 - Exemplo de mapa de difícil compreensão e desconexo com a atividade na Coleção Módulos.....	22
Figura 6 - Situação-problema presente em atividade da Coleção Identidade.....	23
Figura 7 - Atividade com interpretação de mapa dificultoso na Coleção Multiversos.....	23
Figura 8 - Indicações de livros, filmes e sites na Coleção Módulos.....	24

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cronograma de análise das coleções de livros didáticos.....	12
Quadro 2 – Coleções de livros didáticos disponibilizadas para análise.....	14

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quantidade de indicações das disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais para mediação dos conteúdos na coleção Conexões.....19

Gráfico 2 - Quantidade de indicações das disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais para mediação dos conteúdos na coleção Diálogos.....20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CICLO DE PESQUISA.....	11
2.1 Organização das coleções de livros didáticos.....	11
2.2 Elaboração do roteiro de análise das coleções de livros didáticos.....	12
2.3 Elaboração do cronograma de análise das coleções de livros didáticos.....	12
3 ANÁLISE DAS COLEÇÕES DE LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD 2021 PARA A ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DO ENSINO MÉDIO.....	13
3.1 Identificação das coleções de livros analisadas	13
3.2 Análise das Coleções de Acordo com os Critérios Estabelecidos.....	16
3.2.1 Organização dos volumes.....	16
3.2.2 Apresentação dos conteúdos e unidades.....	17
3.2.3 Indicação da disciplina de Geografia na mediação dos conteúdos.....	17
3.2.4 Conteúdos da Geografia e a mediação por outras disciplinas.....	20
3.2.5 Conteúdos e atividades e as relações com o cotidiano do aluno.....	21
3.2.6 Recursos gráficos e o estímulo à reflexão e à criticidade.....	21
3.2.7 Indicação de atividades que apresentam situações-problemas.....	22
3.2.8 Sugestões de recursos complementares aos conteúdos do livro.....	23
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

A utilização de livros didáticos como recurso de ensino é uma prática de grande importância no contexto da realidade educacional pública do país. Dentro do processo de ensino-aprendizagem, o livro didático dispõe de uma série de funções, “[...] atendendo à diferentes demandas e interesses postos para o sistema educacional, incidindo em um objeto complexo, que deve ser compreendido em sua totalidade, desde a produção, circulação até o uso em sala de aula” (SILVA, 2018, p. 13).

De acordo com Santos e Ecar (2022, p. 10), o livro didático: “[...] é considerado um material principal empregado na prática pedagógica diária do professor, sendo o instrumento de apoio sistematizador e suporte teórico dos conteúdos que devem ser ensinados em sala de aula”. Dessa forma, os livros didáticos fornecem subsídios para que os alunos possam adquirir e ampliar conhecimentos em diversas áreas, sendo este material relevante também para os professores, pois através dos mesmos são encontradas diversas orientações para a prática docente em sala de aula.

Segundo Silva (2018), diante da realidade precária de muitas escolas no país e de um cenário de sucateamento da educação pública, o livro didático se apresenta, muitas vezes, como única forma de acesso ao conhecimento para alunos de poucas condições socioeconômicas, garantidos por lei e acessíveis por meio de programas de distribuição gratuita de materiais didáticos. Dessa forma, durante décadas, os livros didáticos estão presentes na realidade educacional do país, contribuindo na formação de crianças e jovens, e auxiliando no trabalho dos professores nas diversas etapas de ensino.

Sendo assim, o acesso ao livro didático, em diferentes realidades educacionais, é contemplado através de políticas públicas, como o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que, de acordo com Santos e Ecar (2022, p. 4): “[...] possibilitam a equidade aos estudantes e permitem e facilitam o processo de ensino-aprendizagem, oferecendo uma seleção de fontes confiáveis de estudo, selecionados previamente por especialistas”. Dentre as etapas que envolvem o programa, o processo de seleção das obras por gestores e professores é de fundamental importância para garantia da utilização de um material que se adeque à realidade escolar e seja um meio facilitador da aprendizagem.

Conforme afirma Copatti (2017, p. 83):

A escolha do livro didático pelo professor é uma etapa essencial, que dá continuidade a todo o processo de produção e avaliação dos materiais didáticos. Estas etapas, se bem realizadas, permitem adentrar à escola um recurso que potencializa a aprendizagem, que instiga professores e alunos a tê-lo como importante ferramenta,

não única, nem inquestionável, mas como um suporte que pode ser manuseado, lido, observado pelo aluno em seu cotidiano, para além da sala de aula [...].

Contudo, as recentes mudanças na estruturação da etapa do Ensino Médio e o estabelecimento da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da educação caracterizaram alterações na estrutura e no processo de escolha de novos livros didáticos que passaram a ser utilizados em 2022 nas escolas públicas do país. A etapa do Ensino Médio, agora dividida em disciplinas eletivas e obrigatórias, propiciou a criação de novos materiais didáticos, passando a serem distribuídos materiais referentes aos diferentes objetos de aprendizagem, sendo o Objeto 1 – Projetos Integradores e Projetos de Vida, e o Objeto 2 – as Áreas do Conhecimento, dentre as quais encontram-se as Ciências Humanas e Sociais, nas quais a Geografia é inserida nesta divisão.

A partir da proposta do Novo Ensino Médio, os livros didáticos, que até então eram produzidos por disciplinas específicas e para cada uma das três séries desta etapa, passaram a ser estruturados por quatro áreas do conhecimento, alinhando os conteúdos às Competências e Habilidades da BNCC. A edição 2021 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) realizou o processo de escolha destes novos materiais (Objeto 2), para serem distribuídos nas escolas públicas e utilizados a partir de 2022 por alunos e professores e, em meio às mudanças efetivadas, tornou-se necessário conhecer estes novos livros didáticos disponibilizados e o posicionamento dos professores da Área de Ciências Humanas acerca destas alterações, uma vez que: “[...] analisá-los auxilia na compreensão dos possíveis impactos sobre a educação básica” (BODART; ESTEVES; TAVARES, 2021, p. 94).

Assim, a pesquisa intitulada “A Geografia no PNLD 2021 e a visão dos professores sobre as mudanças nos livros didáticos” teve como objetivo geral averiguar as mudanças presentes nos livros didáticos disponibilizados no PNLD 2021 (Objeto2), analisando se as obras apresentam os conteúdos, as categorias e os conceitos essenciais da disciplina de Geografia para o Ensino Médio, bem como o posicionamento dos professores da área de Ciências Humanas e Sociais, com enfoque no docente de Geografia, sobre as atuais mudanças presentes no livro didático. O presente trabalho descreve os resultados obtidos no período de investigação realizado entre setembro de 2021 e agosto de 2022.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CICLO DE PESQUISA

2.1 Organização das Coleções de Livros Didáticos

O início do ciclo foi marcado pelas primeiras reuniões semanais entre a professora orientadora e os demais pesquisadores do grupo. Por meio destas, foram estabelecidas as primeiras diretrizes e atividades a serem realizadas. A primeira ação foi selecionar as fontes bibliográficas a respeito do Novo Ensino Médio e a proposta de novos materiais para as áreas do conhecimento, com enfoque na Área de Ciências Humanas e Sociais. Após a etapa de levantamento do referencial teórico, a etapa seguinte consistiu na organização das coleções de livros didáticos que foram disponibilizados em formato digital, através do contato com diferentes editoras.

A organização destes materiais se deu através da plataforma *Google Drive*, separando os respectivos volumes de livros e editoras em pastas diferentes para facilitar o acesso (Figura 1).

Figura1. Organização das coleções de livros didáticos na plataforma *Google Drive*.



Fonte: Acervo do autor (2021).

Com a separação dos exemplares, foram totalizadas quatorze coleções de livros didáticos da Área das Ciências Humanas e Sociais que integraram o Objeto 2 do PNL2021 para a etapa do Ensino Médio.

2.2 Elaboração do Roteiro de Análise das Coleções de Livros Didáticos

A próxima etapa realizada na pesquisa, após a organização das coleções, foi a construção de um roteiro de análise para os livros didáticos, elaborado após discussões entre os demais integrantes do grupo, identificando e propondo diferentes pontos de análise dos materiais.

Para investigar os materiais, foram estabelecidas oito questões orientadoras, as quais se propunham analisar: 1. Se os conteúdos e/ou unidades apresentados no livro didático seguem uma sequência lógica que favorecem a construção do conhecimento do aluno; 2. Se a apresentação dos conteúdos favorece uma visão ampla do tema abordado, aprofundando os conhecimentos dos alunos, ou apenas de forma pontual; 3. Com que frequência há a indicação da disciplina Geografia como mediadora dos conteúdos apresentados na coleção; 4. Quais conteúdos que deveriam ser desenvolvidos pela Geografia estão sendo sugeridos para mediação por outras disciplinas; 5. Se a forma que os conteúdos estão apresentados favorecem aos alunos a conexão e a compreensão de assuntos e de situações presentes no cotidiano; 6. Se os recursos de imagens, mapas, tabelas, gráficos, charges, reportagens, dentre outros apresentados no livro didático, estimulam a reflexão e a criticidade dos alunos; 7. Se as atividades presentes no livro didático fornecem situações-problemas, possibilitando aplicação do conhecimento pelos alunos no seu cotidiano; 8. Se é possível identificar no livro didático indicações de filmes, sites, plataformas digitais, dentre outros recursos que transcendam para a reflexão e para a análise crítica da realidade do estudante, além dos conteúdos já apresentados.

2.3 Elaboração do Cronograma de Análise das Coleções de Livros Didáticos

Com a finalização do roteiro de análise, a etapa seguinte da pesquisa foi o estabelecimento de um cronograma contendo a divisão das quatorze coleções de livros didáticos entre os pesquisadores e estipulando o período para serem analisadas (Quadro 1).

Quadro 1. Cronograma de análise das coleções de livros didáticos.

Coleção	Período de Análise
Ed. Moderna - Conexões	10/01/22 a 05/02/22
Ed. Moderna – Plus	10/01/22 a 05/02/22
Ed. AJS – Módulos	07/02/22 a 07/03/22
Ed. FTD – Multiversos	09/03/22 a 02/04/22
Ed. Moderna – Identidade em Ação	04/04/22 a 30/04/22
Ed. FTD – Prisma	02/05/22 a 28/05/22
Ed. Ática – Diálogos	30/05/22 a 25/06/22

Ed. do Brasil – Interação	27/06/22 a 23/07/22
Ed. Moderna - Diálogo	-
Ed. Saraiva – Humanitas	-
Ed. SM – Ser Protagonista	-
Ed. Do Brasil - Conexão Mundo	-
Ed. PALAVRAS – Palavras	-
Ed. Spicione - Contexto	-

Fonte: Organizado pelo autor (2022).

A partir do cronograma, foi iniciada a análise das coleções de livros e realizada a descrição dos resultados em tabelas, compreendendo o período de análise entre os meses de janeiro e julho de 2022. A ordem estabelecida para escolha das primeiras coleções, a serem analisadas, correspondeu à organização das mesmas na plataforma *Google Drive*.

Sendo assim, considerando a distribuição de cada coleção em seis volumes, com diferentes estruturações e tamanhos, o período estipulado de aproximadamente 25 dias para análise de cada, dentro do cronograma das atividades do ciclo, impossibilitou a inclusão das coleções Diálogo (Editora Moderna), Humanitas (Editora Saraiva), Ser Protagonista (Editora SM), Conexão Mundo (Editora do Brasil), Palavras (Editoras PALAVRAS) e Contexto (Editora Spicione), pois as mesmas ocupavam as últimas posições na listagem organizada no *Google Drive*.

3 ANÁLISE DAS COLEÇÕES DE LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD 2021 PARA A ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DO ENSINO MÉDIO

3.1 Identificação das Coleções de Livros Analisadas

As coleções de livros didáticos da Área de Ciências Humanas e Sociais para o Ensino Médio foram disponibilizadas pelas editoras ao projeto em suas versões digitais e, posteriormente, os exemplares foram organizados em pastas antes da etapa de análise. Diferente do formato de seriação dos livros e materiais didáticos produzidos antes da implementação do Novo Ensino Médio, na qual cada componente curricular possuía um volume para cada uma das três séries da etapa do Ensino Médio, os materiais que passaram a ser disponibilizados na edição 2021 do PNLD seguem a divisão por áreas do conhecimento, configurando novos formatos e novas formas de utilização.

A área do conhecimento de Ciências Humanas e Sociais aplicadas engloba as disciplinas de História, Geografia, Filosofia e Sociologia, e cada uma das quatorze coleções de livros didáticos apresenta seis volumes para utilização em toda a etapa do Ensino Médio. A partir do

estabelecimento de um cronograma de análise, foram destinadas 7 coleções para cada um dos pesquisadores do grupo, e estipulado um período de aproximadamente 30 dias para a conclusão de cada análise. Iniciando as análises no mês de janeiro de 2022 e finalizando o cronograma em julho deste mesmo ano, foram concluídas a análise de oito coleções (Quadro 3) de um total de quatorze.

Quadro 2. Coleções de livros didáticos disponibilizadas para análise.

Coleção	Editora	Autores	Volumes	Ano de Publicação
Conexões	Moderna	Gilberto Cotrim Angela Corrêa da Silva Ruy Lozano Alexandre Alves Letícia Fagundes de Oliveira Marília Moschkovich	1. Ciência, Cultura e Sociedade. 2. População, Territórios e Fronteiras. 3. Sociedade e Meio Ambiente. 4. Ética e Cidadania. 5. Estado, Poder e Democracia. 6. Trabalho e transformação social.	2020
Moderna Plus	Moderna	Patrícia Ramos Braick - Myriam Becho Mota - Lygia Terra - Regina Araujo Raul Borges Guimarães - Maria Lúcia de Arruda - Aranha - Afrânio Silva - Bruno Loureiro - Cassia Miranda - Fátima Ferreira - Lier Pires Ferreira - Marcela M. Serrano - Marcelo Araújo - Marcelo Costa - Martha Nogueira - Otair Fernandes de Oliveira - Paula Menezes - Raphael M. C. Corrêa - Rodrigo Pain - Rogério Lima - Tatiana Bukowitz - Thiago Esteves - Vinicius Mayo Pires	1. Natureza em transformação. 2. Globalização, Emancipação e cidadania. 3. Trabalho, ciência e tecnologia. 4. Poder e política. 5. Sociedade, política e cultura. 6. Conflitos e desigualdades.	2020
Identidade em Ação	Moderna	Leandro Karnal Luiz Estevam de Oliveira Fernandes Isabela Backx Felipe de Paula Góis Vieira Marcelo Abreu Alice de Martini Eliano Freitas Rogata Soares Del Gaudio Cristina Costa Ana Claudia Fernandes	1. Indivíduo, sociedade e cultura. 2. Trabalho e tecnologia. 3. Transformações da natureza e impactos socioambientais. 4. Política e território. 5. Dinâmicas e fluxos. 6. Ética, cidadania e direitos humanos.	2020
Diálogos	Ática	Cláudio Vicentino Eduardo Campos Eustáquio de Sene	1. Compreender o mundo! 2. Mundo em movimento. 3. Consciência Ambiental. 4. Importância do trabalho. 5. Convívio democrático. 6. Construção da cidadania.	2020

Multiversos	FTD	Alfredo Boulos Júnior Edilson Adão Laercio Furquim Jr.	1. Globalização, tempo e espaço. 2. População, territórios e fronteiras. 3. Sociedade, natureza e sustentabilidade. 4. Trabalho, tecnologia e desigualdade. 5. Ética, cultura e direitos. 6. Política, conflitos e cidadania.	2020
Prisma	FTD	Angela Rama Gislane Azevedo Isabela Gorgatti Leandro Calbente Reinaldo Seriacopi	1. Mundo do trabalho: indivíduo e sociedade. 2. Política e ética em ação: cidadania e democracia. 3. Brasil da diversidade: sociedade de direitos. 4. Espaços em transformação: sociedades e conflitos. 5. Sustentabilidade em ação: sociedade e natureza. 6. Mundo em movimento: globalização, conflitos e pandemia.	2020
Interação	Editora do Brasil	Judith Nuria Maida (Coordenação) Adhemar Marques • Amarildo Diniz Flávio Berutti • Julia O'donnell Maurício Parada • Paulo Crispim Alves De Souza Paulo Edison De Oliveira • Pedro M.C. Ferreira Silvia Panazzo • Vitor H. Schvartz	1. A formação das sociedades e das civilizações no Brasil e no mundo. 2. O trabalho e a transformação da vida humana. 3. O poder econômico e a construção da autonomia dos povos e países. 4. Sociedade brasileira: conflitos, tensões e a juventude. 5. O Brasil e o mundo na atualidade. 6. As sociedades humanas, seus desafios e percursos.	2020
Módulos	AJS	Roberto Catelli Jr. André La Salvia Ana Paula Gomes Seferian Michele Escoura Paulo Tadeu da Silva Robson Rocha	1. Indivíduo, natureza e sociedade. 2. Os tempos e espaços das cidades. 3. Territórios e fronteiras. 4. Ética, política e trabalho. 5. Relações de poder e conflitos 6. Culturas e diferenças.	2020

Fonte: Organizado pelo autor (2023).

Considerando a distribuição das coleções em seis volumes e a grande quantidade de informações a serem analisadas, de acordo com o roteiro, foi necessário utilizar um período de análise maior do que o proposto, variando de coleção para coleção, impossibilitando, durante a vigência no PIBIC edição 2021 - 2022, a conclusão das quatorze coleções.

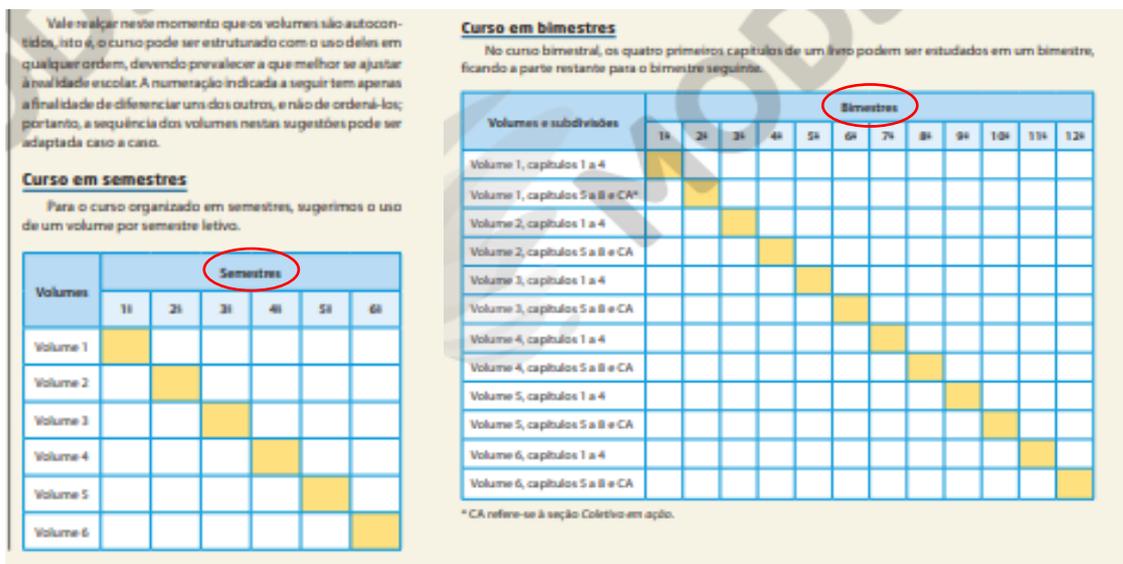
3.2 Análise das Coleções de Acordo com os Critérios Estabelecidos

3.2.1 Organização dos volumes

Dentre os principais resultados, identificados em cada um dos oito itens de análise presentes no roteiro, inicialmente, destaca-se a estrutura de cada coleção de livros didáticos, apresentando 6 volumes para utilização em toda a etapa do Ensino Médio, primeira grande mudança constatada em relação ao anterior modelo de organização, que tinha como estrutura 3 livros para cada disciplina da matriz curricular, sendo indicado um livro por ano ao longo do Ensino Médio.

De acordo com o primeiro item do roteiro de análise, que trata sobre a seriação e a construção de uma sequência dos conteúdos/unidades presentes nos livros, foi possível identificar que, a princípio, não há uma definição clara e objetiva para a utilização dos volumes. Apenas em quatro coleções há uma indicação para o trabalho com os livros, sendo elas: Conexões, Identidade e Moderna Plus, ambas da Editora Moderna, e a coleção Diálogos da Editora Ática. Nestas quatro coleções mencionadas, há uma exemplificação e a presença de sugestões de distribuição dos volumes em semestres, trimestres ou bimestres em toda a etapa do Ensino Médio (Figura 2). Uma outra característica presente em todas as oito coleções é que não há uma sequência de uso predefinida para cada ano do Ensino Médio, mesmo que os volumes estejam identificados com números de 1 a 6, a utilização dos mesmos não é determinada.

Figura 2: Sugestões de cronogramas para utilização dos volumes presentes nos manuais do professor.



Fonte: Fernandes (2020, p. 34 -35).

Nas oito coleções analisadas, observou-se uma grande variação na estruturação dos conteúdos, tendo cada volume um subtema, no qual os capítulos e unidades vão sendo estruturados reunindo conteúdos sem uma definição muito clara de qual disciplina eles estão atrelados, além de não possuírem, ao longo de cada livro da coleção, uma ligação ou semelhança, dificultando para professores e para alunos o sequenciamento de ideias e, conseqüentemente, de entendimento e de apropriação dos conhecimentos apresentados.

Destaca-se, portanto, que na maioria das coleções, a disposição dos conteúdos dentro de cada capítulo e em todos os volumes mostrou-se difícil, apresentando poucos pontos de relação entre uma temática e outra, e a sensação de aleatoriedade, não favorecendo a construção do conhecimento.

3.2.2 Apresentação dos conteúdos e unidades

Em relação ao segundo item de análise, observou-se que, em grande parte das coleções, os conteúdos são abordados de forma superficial, não favorecendo o aprofundamento das discussões. No que compete à Geografia, pode-se concluir que a apresentação dos conteúdos se mostrou positiva em 3 coleções: Identidade, da Editora Moderna; Moderna Plus, da Editora Moderna e Interação, da Editora do Brasil. As demais coleções apresentam os conteúdos de forma mais pontual, muitas vezes, demasiadamente resumidos e com poucas possibilidades de contextualização e de aprofundamento.

3.2.3 Indicação da disciplina de Geografia na mediação dos conteúdos

O terceiro quesito de análise propiciou a identificação da frequência de indicação da disciplina Geografia como mediadora dos conteúdos nas coleções. Neste ponto, os resultados observados indicam que a organização dos conteúdos nos materiais influencia diretamente a atuação dos professores da área do conhecimento na mediação dos conteúdos.

Dentre as coleções analisadas, apenas cinco apresentam sugestões ou indicações de professores da área do conhecimento para mediar os conteúdos, sendo elas: coleções Conexões, Moderna Plus e Identidade em Ação da Editora Moderna, coleção Diálogos, da Editora Ática, e coleção Interação, da Editora do Brasil.

Na coleção Conexões, cada volume é dividido em quatro unidades, e cada uma apresenta de quatro a seis capítulos subdivididos em diversos tópicos. A indicação de qual disciplina da área do conhecimento (História, Filosofia, Sociologia ou Geografia) é priorizada para a mediação dos conteúdos é encontrada de forma clara no decorrer dos volumes, sempre no início de cada capítulo ou tópico (Figura 3). Essa característica propicia um quantitativo maior de indicações ao longo de toda a coleção, variando a cada volume.

Figura 3. Indicações para mediação dos conteúdos na Coleção Conexões da Editora Moderna.

Mediação sugerida - Geografia

CG1, CG2, CG7, CE1 (EM13CHS109), CE2 (EM13CHS204), CE5 (EM13CHS503)

ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL E DESIGUALDADE NO BRASIL

Durante mais de três séculos (entre os séculos XVI e XIX), o Brasil foi uma sociedade escravista, com uma economia voltada para a exportação de produtos primários como açúcar, ouro, algodão e café. Nesse período, a maior parte do trabalho era realizada por seres humanos escravizados, principalmente indígenas nativos e africanos, que podiam ser legalmente possuídos, vendidos ou alugados como uma mercadoria (ver Unidade 2). Esse sistema de trabalho, desumano e cruel, criou raízes profundas na sociedade brasileira e ainda hoje é responsável por muitas das injustiças e desigualdades que observamos em nosso cotidiano.



Volta à cidade de um proprietário de chácara, de Jean-Baptiste Debret, 1823. Aquarela sobre papel, 16,2 cm x 24,5 cm.

Mediação sugerida - Geografia

CE1 (EM13CHS109), CE2 (EM13CHS204), CE5 (EM13CHS503)

Os habitantes originários do território brasileiro

Estima-se que, no início da colonização portuguesa, habitavam o território correspondente hoje ao Brasil cerca de mil povos indígenas, que constituíam uma população de 2 milhões a 6 milhões de pessoas. Segundo os dados do Censo 2010, divulgados em agosto de 2012 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há no Brasil 896 mil indígenas, distribuídos em 305 etnias, que falam 274 línguas. O Censo revelou ainda que cerca de 57% dessa população vive em 505 terras indígenas reconhecidas pelo governo.

Apesar de os indígenas terem tido participação ativa no reconhecimento de seus direitos pela Constituição do país, em 1988, muitas das suas demandas foram relegadas. Entre as principais demandas dos povos indígenas, atualmente, estão a continuação da demarcação de suas terras e a revisão do **Estatuto do Índio**. As comunidades espalhadas pelo país lutam ainda por acesso à educação, à



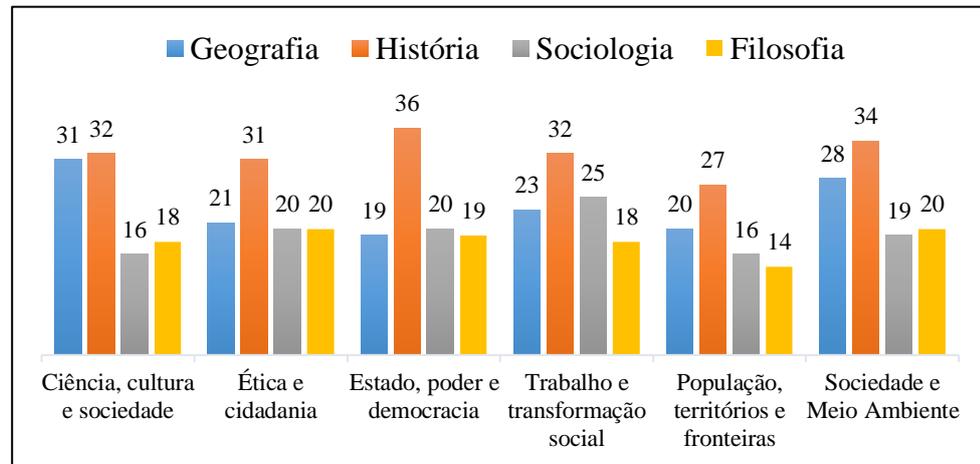
Amazônia legal: compreende a área que engloba os estados do Amazonas, Pará, Acre, Roraima, Amapá, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e parte do Maranhão.

Estatuto do Índio: em 1973, foi redigida a Lei nº 6.001, conhecida como Estatuto do Índio, que regula as relações dos povos indígenas com a sociedade e o Estado brasileiros. Segundo o Estatuto, por exemplo, os indígenas são considerados relativamente capazes, ou seja, são imputáveis pelas contravenções que venham a cometer.

Fonte: Cotrim, (2020, p. 112 – 113).

No que diz respeito a disciplina de Geografia, foram identificadas 142 indicações para mediar algum conteúdo somando-se os seis volumes da coleção Conexões (Gráfico 1). Os volumes em que há maior ocorrência da sugestão de mediação pela Geografia foram: Ciência, Cultura e Sociedade (31 indicações) e Sociedade e Meio Ambiente (28 indicações). Ressalta-se que a maior quantidade de indicações especificamente para Geografia também ocorre nos volumes citados, totalizando 58 sugestões. Nos demais, a sugestão da Geografia é sempre acompanhada por outra disciplina da área do conhecimento.

Gráfico 1. Quantidade de indicações das disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais para mediação dos conteúdos na coleção Conexões.



Fonte: Organizado pelo autor (2023).

Na coleção Diálogos, da Editora Ática, os volumes estão divididos em 4 unidades, subdivididas em 4 capítulos cada. Entretanto, a indicação dos professores é feita para mediar um capítulo inteiro (Figura 4), diferentemente da coleção Conexões em que há indicações a cada tópico no decorrer dos capítulos. Essa característica reduz o quantitativo de indicações para cada disciplina da área do conhecimento considerando toda a coleção.

Figura 4. Sugestões de mediações de conteúdo na coleção Diálogos.

O comércio internacional (p. 134 e 135)

PROFESSOR INDICADO Geografia ou Sociologia

Para iniciar o trabalho com estas páginas, pergunte aos estudantes o que entendem por "comércio internacional". Para aprofundar o tema: questione o que conhecem sobre as relações comerciais do Brasil, se sabem quais são os países com os quais o Brasil faz mais trocas comerciais, quais são os produtos mais comprados e os mais vendidos, e quais são as consequências desses tipos de transação para a balança comercial do Brasil.

A interpretação do mapa da página 134 pelos estudantes desenvolve a habilidade EM13CHS206, de analisar a ocupação humana e a produção do espaço em contribuição para o raciocínio geográfico, e também a habilidade EM13CHS106, de utilizar a linguagem cartográfica de forma crítica, significativa e reflexiva.

Divida os estudantes em pequenos grupos e solicite a eles que interpretem o mapa *Mundo: comércio de mercadorias – 2016*. Oriente-os para que fiquem atentos aos diferentes tamanhos de setas usados para representar o fluxo do comércio re-

putados países. Em 2010, os dez maiores exportadores foram responsáveis por mais da metade do comércio mundial (51,1% do valor total). Ou seja, a maioria dos países do mundo pouco se beneficia da expansão do comércio internacional, que está fortemente concentrado nas principais economias dos países desenvolvidos e emergentes.

Serviços no mundo (p. 136 a 139)

PROFESSOR INDICADO Geografia ou Sociologia

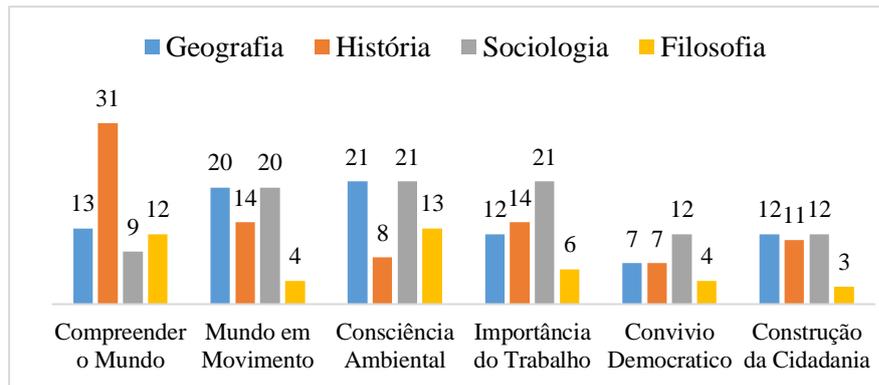
Indague os estudantes sobre os conhecimentos prévios deles sobre o assunto. O texto exemplifica, através do celular, o serviço da operadora de telefonia. Peça a eles que, em pequenos grupos, listem pelo menos mais três serviços, dando preferência aos que mais utilizam. Enfatize as três características básicas dos serviços: prestação em fluxo contínuo, variedade de técnicas de prestação e uso intensivo de recursos humanos. Peça, também, que classifiquem cada um dos serviços listados como intermediário, final ou público.

Fonte: Vicentino; Campos; Sene. (2020, p.239).

A indicação de um professor de Geografia na coleção Diálogos para mediar os conteúdos ocorre 75 vezes ao longo dos seis volumes da coleção (Gráfico 2). Identifica-se um quantitativo ainda menor de indicações em comparação com a coleção Conexões e com as

disciplinas de História e Sociologia. Nessa coleção, a maior incidência de indicações da Geografia é encontrada no volume “Consciência Ambiental”, e a menor incidência no volume “Convívio Democrático”. Destaca-se também na coleção a menor ocorrência de indicações específicas para a Geografia, apenas 12 no decorrer dos seis volumes.

Gráfico 2. Quantidade de indicações das disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais para mediação dos conteúdos na coleção Diálogos.



Fonte: Organizado pelo autor (2023).

Através dos resultados, observou-se ainda, que nestas coleções os conteúdos contemplados pelas mesmas Competências e Habilidades da BNCC podem apresentar diferentes indicações de disciplinas para a mediação dos mesmos, variando as possibilidades de acordo com a estrutura de cada volume. As demais coleções apresentam as sugestões do professor indicado para mediação dos conteúdos de forma mais implícita, não especificando capítulos ou tópicos para cada disciplina, e sim apontando sugestões de como cada professor das disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais pode trabalhar as Competências e Habilidades propostas em cada volume.

3.2.4 Conteúdos da Geografia e a mediação por outras disciplinas

A análise do quarto item do roteiro diz respeito aos conteúdos identificados da Geografia que estão sendo sugeridos para mediação por outras disciplinas. Nesse item, como apenas 5 coleções fazem indicações do professor ou disciplina das Ciências Humanas e Sociais para mediar os conteúdos, de forma unânime identificou-se a indicação de conteúdos geográficos para mediação por profissionais com formação em História e também Sociologia, porém não de forma exclusiva.

De forma geral, os conteúdos que mais se apresentaram como possibilidade de mediação por um profissional com formação em outra disciplina foram: Dinâmicas Populacionais,

Globalização, Geopolítica Mundial e Modelos Econômicos. Ressalta-se, também, a indicação de profissionais com formação em Geografia para mediar conteúdos de outras disciplinas presentes nas coleções Diálogos, da editora Ática, e Interação, da Editora do Brasil.

Dentre os conteúdos em que se identificou a sugestão da Geografia para mediação, destaca-se a primeira unidade do volume “Convívio Democrático”, da coleção Diálogos, que aborda a origem e o desenvolvimento da espécie Homo Sapiens sob perspectivas filosóficas. Na coleção Interação, da Editora do Brasil, observou-se a indicação da Geografia para mediação do tópico “Mitos da Ciência”, na primeira unidade do volume “As sociedades humanas, seus desafios e percursos” que aborda o conceito de microrganismo e o desenvolvimento de doenças, sugestões que foram consideradas inadequadas para serem trabalhadas por um professor de Geografia por demandarem a discussão de conceitos característicos de outras disciplinas e áreas do conhecimento.

3.2.5 Conteúdos e atividades e as relações com o cotidiano do aluno

Os resultados obtidos pela análise do item cinco do roteiro, demonstram que os conteúdos estão apresentados favorecendo aos alunos a conexão e a compreensão de assuntos e situações presentes no cotidiano em metade das coleções analisadas. A disposição dos conteúdos varia de acordo com cada coleção, sobretudo, de acordo com o subtema do volume, entretanto, observou-se que as coleções Identidade e Moderna Plus da Editora Moderna, Diálogos, da Editora Ática, e Interação, da Editora do Brasil, apresentam maiores possibilidades aos alunos de compreender e realizar relações com seu cotidiano, devido a presença de abordagens mais atuais e reflexivas através de seções que contém exercícios, propostas de debates e pesquisas que buscam estimular a relação de conceitos e temas com a realidade dos alunos.

3.2.6 Recursos gráficos e o estímulo à reflexão e à criticidade

Em relação à análise de imagens, mapas, tabelas, gráficos, charges, reportagens, dentre outros, apresentados nas coleções, presente no item 6 do roteiro, identificou-se com grande frequência, nas oito coleções, a presença destes diversos recursos. Todas as coleções dispõem de recursos ilustrativos que se mostram atrativos e fundamentais para a compreensão dos conteúdos, entretanto, em 2 coleções, sendo elas: Módulos, da Editora AJS e Prisma, da Editora FTD, a presença de gráficos e imagens pouco cumprem a função de estimular a reflexão e a

criticidade dos alunos. Nota-se, especificamente, nos três primeiros volumes da coleção Módulos, gráficos, tabelas e imagens com informações desatualizadas, que dificultam a visualização de informações e de reflexões a partir de dados mais atualizados.

Figura 5. Exemplo de mapa de difícil compreensão e desconexo com a atividade na coleção Módulos.



Fonte: Catelli Jr., (2020, p. 61).

3.2.7 Indicação de atividades que apresentam situações-problemas

A análise referente à presença de atividades contidas nos livros didáticos, que apresentam situações-problemas, possibilitando aplicação do conhecimento pelos alunos no seu cotidiano, demonstrou, através dos resultados obtidos, que, neste quesito, destacaram-se positivamente três coleções: Conexões, Identidade e Moderna Plus, ambas da Editora Moderna, nas quais as atividades e os exercícios, além de estarem contidos em diversas partes do livro, fator que favorece e estimula a compreensão dos alunos em diversos momentos da aprendizagem, mostraram-se mais elaborados e com estímulo maior à criticidade, fornecendo situações-problemas e fomento aos debates e às discussões que possibilitam relacionar os conteúdos com a realidade do aluno (Figura 7). Diferentemente das demais coleções, nas quais foi possível identificar, na maior parte das atividades, um caráter mais descritivo e pouco reflexivo (Figura 8).

Figura 6. Situação-problema presente em atividade da coleção Identidade.

Imagine...

(BNCC) Competências específicas: 1, 2 e 5; Habilidades: EM13CHS103 EM13CHS204 EM13CHS504

Para assistir

Registre em seu caderno

- Imagine que sua família possua uma pequena propriedade em uma área rural e que ela seja separada da propriedade vizinha por uma cerca de arame. Normalmente, as aves de criação de ambas as propriedades ultrapassam a cerca e, próximo a ela, cisgam o chão. Um dia, você deixa cair uma ferramenta de podar plantas na propriedade vizinha e estica o braço entre os arames da cerca para tentar pegá-la. Nesse momento, os vizinhos chegam e o surpreendem, observando essa situação.
 - a) Quais situações citadas acima você usaria como exemplo para explicar o que é “limite”?
 - b) Quais você usaria como exemplo para explicar o que é “fronteira”?
 - c) O que você faria ao ser surpreendido pelos vizinhos, com o braço dentro da propriedade deles?

Gansos selvagens

Direção: Andrew V. McLaglen
Países: Reino Unido/Suíça
Ano: 1978
Duração: 134 min

Um grupo de mercenários é contratado por um magnata da mineração para libertar o popular líder político de um país fictício africano, feito prisioneiro pelo seu sucessor no governo. Eles devem reconduzi-lo ao poder e, em troca, a mineração...

A construção das fronteiras na configuração

Fonte: Fernandes (2020, p. 61).

Figura 7. Atividade com interpretação de mapa dificultoso na coleção Multiversos.

Dialogando

1. Identifique na legenda o símbolo do minério de ferro e, em seguida, localize no mapa os países que possuem jazidas desse minério.
2. Faça o mesmo procedimento para localizar jazidas de outros dois minérios de elevado interesse comercial.
3. Todos os países identificados acima possuem economia forte e desenvolvida? O que justificaria o fato de alguns países serem ricos em recursos naturais, mas serem pobres economicamente?

» Mundo: recursos minerais



Fonte: GIRARDI, G.; ROSA, J. V. Atlas geográfico do estudante. São Paulo: FTD, 2016. p. 170.

Fonte: Boulos Júnior; Silva; Júnior (2020, p. 36).

3.2.8 Sugestões de recursos complementares aos conteúdos do livro

O último item de análise do roteiro observou se havia nas coleções indicações de filmes, *sites*, plataformas digitais, dentre outros, que favorecessem o transcender às informações contidas no livro e contribuíssem para a reflexão e para a análise crítica da realidade do estudante. Em todas as oito coleções e seus respectivos volumes, foi possível identificar indicações de filmes, *sites*, plataformas digitais e outros meios que estimulam a reflexão e a

análise crítica da realidade do estudante, além de aprofundar e de apresentar novas temáticas (Figura 9).

Figura 8. Indicações de livros, filmes e *sites* na Coleção

LER, ASSISTIR, NAVEGAR

ACOSTA, Alberto. *O bem viver – uma oportunidade para imaginar outros mundos.* Rio de Janeiro: Autonomia Literária/Elafante, 2016.
Neste livro, o economista Alberto Acosta, personagem central na inclusão dos direitos da natureza na Constituição da Equador, disserta sobre o conceito latino-americano de "bem viver", que fundamenta diversos debates sobre novas possibilidades de organização da nossa sociedade.

VEIGA, José Eli da. *O Antropoceno e a ciência do sistema Terra.* São Paulo: Editora 34, 2019.
Escrito por um dos principais nomes no debate sobre desenvolvimento sustentável, o livro propõe um rearranjo do debate sobre o Antropoceno no qual as ciências naturais estejam integradas às ciências humanas.

A HISTÓRIA das coisas. Direção de: Louis Fox. Estados Unidos, 2007. (21 min).
Neste documentário feito com recursos de animação, acompanhamos as questões e os limites do sistema econômico mundial. Seu objetivo é provocar a percepção da íntima correlação entre o consumismo e o colapso ambiental como resultado da superprodução de manufaturas.

BRASIL, um país em chamas. Roteiro: Claudio Angelo e Paulo Barreto. Brasil, 2018. Disponível em: <https://youtu.be/8-eTY3qj8Bg>. Acesso em: 11 jul. 2020.
No minidocumentário, acompanhamos os resultados dos desmatamentos e queimadas recentes na Amazônia. Nela, são apresentados ainda os riscos que o desequilíbrio ambiental pode provocar no sistema de chuvas e na regulação da temperatura em todo o território brasileiro.

OBSERVATÓRIO DO CLIMA. Disponível em: <http://www.observatoriodeclima.eco.br/>. Acesso em: 10 jul. 2020.
No website, uma coalizão de organizações da sociedade civil, voltada à discussão sobre mudanças climáticas, acompanha notícias, pesquisas e ações relacionadas ao cenário ambiental do Brasil e do mundo.

INSTITUTO AKATU. Disponível em: <https://www.akatu.org.br/>. Acesso em: 10 jul. 2020.
Ao navegar por esse endereço eletrônico, você acompanha dicas e publicações sobre como criar formas mais conscientes e menos predatórias de consumo, nas quais a responsabilidade socioambiental é um valor mais importante do que o consumismo.

120 CAPÍTULO 5

Fonte: Catelli Jr., (2020, p. 130).

Contudo, destaca-se a disposição destas indicações, pois, em algumas coleções, é mais favorável e visível, estando presente em diversas partes e momentos do livro, enquanto, em outras, a indicação é feita de forma mais contida e pontual, estando presente apenas ao final de cada capítulo, além de se mostrarem pouco atrativas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida evidenciou, a partir dos resultados da análise de oito coleções de livros didáticos da Área de Ciências Humanas e Sociais para o Ensino Médio, que, em relação à seriação e à divisão de conteúdos, que envolvem quatro disciplinas da área (História, Filosofia, Sociologia e Geografia), as mudanças ocorridas limitam ou apresentam conteúdos de forma superficial em grande parte das coleções. Embora haja uma grande tentativa de integrar as disciplinas, muitos conteúdos deixam de apresentar condições para que possam ser aprofundados e, no que diz respeito à sequência dos conteúdos e unidades, a falta de uma definição mais clara sobre a forma de utilização dos seis volumes, no decorrer de toda a etapa do Ensino Médio, em parte das coleções, pode tornar a compreensão e a construção do conhecimento do aluno dificultosa.

Com essa nova estruturação dos conteúdos, estritamente alinhados a BNCC, no que diz respeito à Geografia, é nítida a perda de espaço para as discussões e para a apresentação dos conteúdos nos materiais, e a quantidade de vezes em que um professor, com formação em Geografia, é mencionada para trabalhar algum conteúdo, é insuficiente ou reduzida em se tratando de toda a etapa do Ensino Médio.

Conclui-se que, nos materiais analisados, a disciplina de Geografia perde um espaço significativo ao longo do Ensino Médio, diversos conteúdos e temas recorrentes no modelo anterior de estruturação não são apresentados nesses materiais, com destaque para os assuntos que integram a parte física da Geografia, bem como a Cartografia. Os demais conteúdos são apresentados de forma pontual na maioria dos volumes, com poucas exceções, em que a apresentação e a própria estrutura do livro propiciam uma aprendizagem significativa ao realizar conexões e principalmente relacionar conteúdos com o cotidiano do aluno, e ainda estimular a criticidade deles.

De modo geral, com as pontuações encontradas em cada um dos oito itens do roteiro de análise, as coleções que apresentaram pontos mais positivos para o ensino de Geografia neste novo modelo foram as Coleções Identidade, Conexões e Moderna Plus, da Editora Moderna. Em relação à presença de pontos negativos, ou que tornam o trabalho do professor e a compreensão dos alunos mais dificultosa, destacam-se as coleções Módulos, da Editora AJS e Prisma, da Editora FTD.

Contudo, a análise dos livros didáticos e todas as demais etapas da pesquisa permitiram o conhecimento de um cenário crítico quanto ao tratamento das disciplinas da Área de Ciências Humanas e Sociais neste novo formato do Ensino Médio e nos materiais que estão sendo produzidos e distribuídos nas escolas, sobretudo, para a Geografia.

A limitação dos conteúdos e da atuação do professor de Geografia são os principais pontos evidenciados, e esse cenário pode ser ainda mais prejudicial para a aprendizagem da Geografia quando se considera a realidade das escolas públicas do país e as mudanças implementadas pelo Novo Ensino Médio, tendo em vista que, com a redução da carga horária das disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais nessa etapa, com a notável diminuição do espaço para discussões dos conteúdos geográficos nos materiais, com a precariedade infraestrutural e de recursos de ensino vigente em diversas escolas da rede pública do país, dentre outros fatores condicionantes, forma-se um quadro de retrocessos que inviabiliza o papel da Geografia e das demais disciplinas da área do conhecimento de proporcionar aos alunos uma formação cidadã mais crítica e consciente diante das relações que se estabelecem cotidianamente na sociedade.

REFERÊNCIAS

- BODART, C. das N; ESTEVES, T. de J; TAVARES, C. dos S. Os (as) os (as) autores (as) dos livros didáticos de ciências humanas e sociais aplicadas do PNLD-2021 e suas relações com a sociologia escolar. **Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais**, v. 5, n. 2, p. 89-162, 2021.
- BOULOS JÚNIOR, A; SILVA, E. A. C. da; JÚNIOR, L. F. **Multiversos: ciências humanas - sociedade, natureza e sustentabilidade**. 1ª ed. v.3. São Paulo: FTD, 2020. 288 p.
- CATELLI JR, R. et al. **Coleção Módulos para o novo ensino médio: ciências humanas e sociais aplicadas - Indivíduo, natureza e sociedade**. 1ª ed. v. 1. São Paulo, Editora AJS, 2020. 280 p.
- COPATTI, C. Livro didático de geografia: da produção ao uso em sala de aula. *Élisée - Revista de Geografia da UEG*, v. 6, n. 2, p. 74-93, 12 jan. 2017.
- COTRIM, G. et al. **Conexões: ciências humanas e sociais aplicadas**. 1ªed. v.1. São Paulo, Editora Moderna, 2020. 160 p.
- FERNANDES, A. C. **Identidade em ação: ciências humanas e sociais aplicadas - manual do professor**. 1ª ed. v. 1. São Paulo, Ed. Moderna, 2020. 160 p.
- SANTOS, C. C. dos; ECAR, A. L. **O uso dos livros didáticos no ensino médio técnico no contexto pandêmico**. SciELO Preprints, 2022. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.5214. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/5214>. Acesso em: jan. 2023.
- SILVA, M. A. da. **O Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio - PNLD: uma análise a partir dos livros didáticos de geografia**. 2018. 144 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, João Pessoa, 2018.
- VICENTINO, C.; CAMPOS, E.; SENE, E. de. **Diálogos Em Ciências Humanas: Compreender o mundo**. 1ª. ed, v. 2. São Paulo: Ática, 2020. 240 p.